

Cálculo Diferencial e Integral II

Resolução da 2ª prova - Turma D - 04/11/2009

Responda 3 questões:

1. Calcule a integral indefinida como uma série de potências e ache o seu raio de convergência:

$$\int \frac{t}{27 - t^8} dt.$$

Solução. Pela série geométrica,

$$\frac{t}{27 - t^8} = \frac{t}{27} \frac{1}{1 - \frac{t^8}{27}} = \frac{t}{27} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{t^{8n}}{27^n} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{t^{8n+1}}{(27)^{n+1}},$$

que converge se $\frac{t^8}{27} < 1 \Rightarrow t^8 < 27 \Rightarrow |t| < \sqrt[8]{27}t \Rightarrow - < \sqrt[8]{27} < t < \sqrt[8]{27}$.

Integrando termo a termo,

$$\int \frac{t}{27 - t^8} dt = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{t^{8n+2}}{(8n+2)(27)^{n+1}},$$

com intervalo de convergência $- < \sqrt[8]{27} < t < \sqrt[8]{27}$.

2. Use derivação e integração para achar uma representação como série de potências para f :

(a) $f(x) = \ln\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$. (b) $f(x) = \frac{1}{(1+x)^3}$.

Solução. Por logaritmos, $f(x) = \ln\left(\frac{1+x}{1-x}\right) = \ln(1+x) - \ln(1-x)$.

Para começar, derivamos $f(x)$,

$$f'(x) = \left(\ln(1+x) - \ln(1-x) \right)' = \frac{1}{1+x} - \frac{1}{1-x}(-1) = \frac{1}{1+x} + \frac{1}{1-x} = \frac{2}{1-x^2},$$

ou seja, usando séries geométricas,

$$f'(x) = \sum_{n=0}^{\infty} 2x^{2n}.$$

Usando que $f(0) = 0$, integramos para conseguir $f(x)$ na forma de uma série,

$$f(x) = \int_0^x f'(x) dx = \int_0^x \sum_{n=0}^{\infty} 2x^{2n} dx = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{2}{2n+1} x^{2n+1}$$

$$(b) f(x) = \frac{1}{(1+x)^3}.$$

Solução. $\frac{1}{1+x} = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^n.$

Derivando,

$$\frac{-1}{(1+x)^2} = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n n x^{n-1}.$$

Derivando, de novo,

$$\frac{2}{(1+x)^3} = \sum_{n=2}^{\infty} (-1)^n n(n-1) x^{n-2}.$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \frac{1}{(1+x)^3} &= \sum_{n=2}^{\infty} \frac{(-1)^n n(n-1)}{2} x^{n-2} \\ &= \frac{1}{2} (2 \cdot 1 - 3 \cdot 2x + 4 \cdot 3x^2 - \dots + (-1)^n n(n-1) \cdot x^{n-2} + \dots). \end{aligned}$$

3. Encontre a área da região que está dentro de ambos os círculos $r = 2 \operatorname{sen} \theta$ e $r = \operatorname{sen} \theta + \operatorname{cos} \theta$.

Solução. O primeiro círculo, $r = 2 \operatorname{sen} \theta$, passa pela origem, tem centro no ponto $(0,1)$, raio 1 e, portanto, está contido somente no 1º e 2º quadrantes. Observamos que este círculo passa pela origem, $r = 0$, para os valores, $\theta = 0$ e $\theta = \pi$. O segundo círculo, $r = \operatorname{sen} \theta + \operatorname{cos} \theta$, também passa pela origem, pois, em coordenadas cartesianas, vemos que tem centro em $(\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$ e raio $\frac{1}{\sqrt{2}}$. Observe também que este círculo passa pela origem, $r = 0$, para os valores $\theta = -\frac{\pi}{4}$ e $\theta = \frac{3\pi}{4}$.

Além da origem $r = 0$, o outro ponto de interseção dos dois círculos é dado por

$$r = 2 \operatorname{sen} \theta = \operatorname{sen} \theta + \operatorname{cos} \theta \Rightarrow \operatorname{sen} \theta = \operatorname{cos} \theta \Rightarrow \theta = \frac{\pi}{4}, r = \sqrt{2}.$$

A região que está dentro de ambos os círculos é uma união de duas regiões, R_1 e R_2 . A fronteira de R_1 está formada pelo 1º círculo e pela reta $\theta = \frac{\pi}{4}$. A fronteira de R_2 está formada pelo 2º círculo e pela reta $\theta = \frac{\pi}{4}$. Pela fórmula, a área da região é

$$\begin{aligned} A &= \int_0^{\frac{\pi}{4}} \frac{1}{2} r^2 d\theta + \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} \frac{1}{2} r^2 d\theta \\ A &= \frac{1}{2} \int_0^{\frac{\pi}{4}} (2 \operatorname{sen} \theta)^2 d\theta + \frac{1}{2} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} (\operatorname{sen} \theta + \operatorname{cos} \theta)^2 d\theta \\ A &= \frac{1}{2} \int_0^{\frac{\pi}{4}} 4 \operatorname{sen}^2 \theta d\theta + \frac{1}{2} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} (\operatorname{sen}^2 \theta + 2 \operatorname{sen} \theta \operatorname{cos} \theta + \operatorname{cos}^2 \theta) d\theta \end{aligned}$$

$$A = \frac{1}{2} \int_0^{\frac{\pi}{4}} 4 \frac{1 - \operatorname{sen} 2\theta}{2} d\theta + \frac{1}{2} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} (1 + 2\operatorname{sen} \theta \cos \theta) d\theta$$

$$A = \left(\theta + \frac{\cos 2\theta}{2} \right) \Big|_0^{\frac{\pi}{4}} + \left(\frac{\theta}{2} + \operatorname{sen}^2 \theta \right) \Big|_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}}$$

$$A = \left(\frac{\pi}{4} + \frac{0}{2} \right) - \left(0 + \frac{1}{2} \right) + \left(\frac{3\pi}{8} + \frac{1}{2} \right) - \left(\frac{\pi}{8} + \frac{1}{2} \right) = \boxed{\frac{\pi - 1}{2}}.$$

4. Use:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{\frac{dr}{d\theta} \operatorname{sen} \theta + r \cos \theta}{\frac{dr}{d\theta} \cos \theta - r \operatorname{sen} \theta}$$

para provar que $r = a \operatorname{sen} \theta$ e $r = a \cos \theta$ se interceptam em ângulos retos.

Solução. Para a primeira curva, $r = a \operatorname{sen} \theta$ temos que $\frac{dr}{d\theta} = a \cos \theta$ e a inclinação é

$$m_1 = \frac{dy}{dx} = \frac{a \cos \theta \operatorname{sen} \theta + a \operatorname{sen} \theta \cos \theta}{a \cos^2 \theta - a \operatorname{sen}^2 \theta}$$

$$\Rightarrow m_1 = \frac{2a \operatorname{sen} \theta \cos \theta}{a (\cos^2 \theta - \operatorname{sen}^2 \theta)} = \frac{\operatorname{sen} 2\theta}{\cos 2\theta} = \operatorname{tg} 2\theta.$$

Para a segunda curva, $r = a \cos \theta$ temos que $\frac{dr}{d\theta} = -a \operatorname{sen} \theta$ e a inclinação é

$$m_2 = \frac{dy}{dx} = \frac{-a \operatorname{sen}^2 \theta + a \cos^2 \theta}{-a \operatorname{sen} \theta \cos \theta - a \cos \theta \operatorname{sen} \theta}$$

$$\Rightarrow m_2 = \frac{a \cos 2\theta}{-a \operatorname{sen} 2\theta} = -\operatorname{cotg} 2\theta.$$

Portanto,

$$m_1 m_2 = (\operatorname{tg} 2\theta)(-\operatorname{cotg} 2\theta) = -1,$$

e as curvas $r = a \operatorname{sen} \theta$ e $r = a \cos \theta$ se interceptam em ângulos retos.